

REDES SOCIAIS, ATÉ AONDE VÃO SEUS BENEFÍCIOS?

Juliana Maria Santos da Silva^{1,2}

Lucas Vargas^{1,2}

Fabiano Moraes Miguel^{3,4}

ULBRA - Universidade Luterana do Brasil

juliana.santosilva@hotmail.com

RESUMO

Mídias Sociais não representam apenas uma mídia qualquer. A chave é ouvir, engajar e construir relacionamentos. É preciso orientar que, diferente do que se pensou durante muito tempo, a internet é um ambiente onde regras e leis precisam ser seguidas, bem como adotar um comportamento ético e respeitoso, assim como em outros locais na sociedade. É inegável o poder das redes sociais hoje e o fato de que certamente vieram para ficar. No entanto deve-se atentar para o tipo de uso que é feito pelos internautas. Considerada hoje por alguns estudiosos como um “problema”, as redes sociais estão cada vez mais presentes na vida de todos, principalmente dos jovens e adolescentes. A grande preocupação é o espaço demasiado que as mesmas ocupam na vida das pessoas, levando muitas delas, a terem prejuízos na vida social, profissional e pessoal. Seguindo esse raciocínio, o presente trabalho justifica-se pela necessidade de conscientização de estudantes a respeito do uso das redes sociais, os benefícios e prejuízos gerados a partir da sua utilização, apurar o nível de conhecimento sobre o tema por parte dos alunos, promover a conscientização sobre o uso saudável, bem como os perigos que as redes sociais podem gerar, fazer com que os alunos pesquisem e reflitam sobre o tema, analisar os avanços tecnológicos que obtiveram durante sua evolução, apontar o uso atual das redes sociais, e como isso interfere nas pessoas, falar sobre o voyeurismo e o narcisismo, e como eles estão presentes nas redes e argumentar sobre como conviver com as redes sociais sem que elas afetem diretamente a vida social real dos usuários.

Palavras-chave: redes sociais; escola; conscientização.

INTRODUÇÃO

As redes sociais fazem parte de nossas vidas, ocupam um expressivo tempo de nossos dias, e tornaram-se muito mais do que ambientes de encontros e conversas. São canais

¹ Aluna do Curso de Educação Física da ULBRA Cachoeira do Sul

² Bolsista do PIBID Subprojeto Educação Física da ULBRA Cachoeira do Sul

³ Professor do Curso de Educação Física da ULBRA Cachoeira do Sul

⁴ Coordenador do PIBID subprojeto Educação Física da ULBRA Cachoeira do Sul

de entretenimento, de comunicação, de mídia, de marketing, de comércio, etc. Somos seres conectados, digitais, sociais, isso é inegável. Ignorar a utilidade das redes sociais é cometer um erro grotesco, pois todos sabem que, em um mundo globalizado, as pessoas estão, como nunca, utilizando sua verdadeira liberdade de expressão e podem ser muito benéficas se usadas de forma consciente e criativa. Além de estarem crescendo como um poderoso e eficiente espaço de mídias (SOUZA, 2012).

Checar uma notificação aqui, tuitar outra coisa ali, quem sabe compartilhar um vídeo, e quando se vê lá se foi uma tarde de estudos. Infelizmente essa é a realidade de muitos estudantes. É inegável que a revolução tecnológica chegou para ficar. Segundo o Ibope Nielsen Online, são aproximadamente 70,9 milhões de pessoas no Brasil que têm acesso à internet no trabalho ou em casa – cerca de 16% de crescimento em relação a 2011. O Brasil é o segundo país com mais acesso ao Twitter e ao Facebook – são 500 milhões de pessoas tuitando, segundo estudo da Semiocast, e cerca de 58,5 milhões de pessoas conectadas à rede Facebook, segundo a Social Bakers. Facebook, Twitter, Youtube, MSN, Ask, Google+, LinkedIn, Formspring, Orkut, Hi5, entre muitos outros. São muitas opções, para todos os tipos, objetivos e pessoas. Mas essa interação pode ultrapassar os limites do entretenimento e causar consequências para os estudos. Adolescentes ficam viciados em redes sociais para atividades não produtivas – apenas bate-papo, futilidades ou qualquer outro assunto que não acrescente e a maioria dos adolescentes apresenta maior dificuldade em elaborar um pensamento bem fundamentado e coerente devido às redes sociais (GUIDOLIN, 2013).

Mesmo com o vício dos alunos, a escola também tem um papel a desempenhar diante dessa situação. A escola deveria criar links entre o mundo dos alunos e a educação formas de associar o conteúdo que se aprende na escola com a dinâmica do dia a dia dos alunos.

Diante dessa realidade, este projeto tem como tema as redes sociais, das quais foram criadas com o intuito de integrar todas as pessoas em um único lugar para que possam compartilhar interesses em comum, objetivando conscientizá-los sobre o uso saudáveis das mesmas, bem como promover a conscientização de estudantes a respeito do uso das redes sociais, os benefícios e prejuízos gerados a partir da sua utilização, esclarecer os benefícios e prejuízos que as redes sociais podem causar, apurar o nível de conhecimento sobre o tema por parte dos alunos, promover a conscientização sobre o uso saudável, bem como os perigos que as redes sociais podem gerar, fazer com que os alunos pesquisem e reflitam sobre o tema, analisar os avanços tecnológicos que obtiveram durante sua evolução, apontar o uso atual das redes sociais, e como isso interfere nas pessoas, falar sobre o voyeurismo e o narcisismo, e como

eles então presentes nas redes e argumentar sobre como conviver com as redes sociais sem que elas afetem diretamente a vida social real dos usuários.

METODOLOGIA

Público Alvo

O presente trabalho será realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dinah Néri Pereira, onde atualmente desenvolve-se o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Educação Física da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) Cachoeira do Sul, com duas turmas de 8º ano e uma turma do 9º ano, no período de maio à junho de 2017.

Ferramentas utilizadas

Foram realizadas atividades nas quais os alunos foram envolvidos totalmente pelo tema. Como ponto de partida, foi exposta toda a problemática em torno do uso das redes sociais hoje. A partir disto, foram-lhes atribuídas tarefas, como: realização de pesquisas e seminários acerca do assunto, seguidos de posterior apresentação dos resultados aos colegas, com o propósito de já promover a conscientização a partir da busca de informação por parte dos estudantes para a realização das tarefas. Todas as apresentações sempre foram acompanhadas de discussões e debates.

Instrumentos de coleta de dados

A coleta de dados realizou-se a partir de questionário, pelo fato de obter-se assim, grande número de dados, oferecer maior liberdade nas respostas em razão do anonimato e menos risco de distorção devido a não influência do pesquisador, e também, através do método da Observação Participante, pois foram utilizados os sentidos por parte dos observadores na obtenção de determinados aspectos da realidade, além do contato direto dos pesquisadores durante o desenvolvimento do projeto para obtenção das informações sobre a realidade do público alvo em seus próprios contextos.

RESULTADOS

Inicialmente com as primeiras atividades desenvolvidas no projeto, foi possível identificar que todos os alunos entrevistados possuíam acesso às redes sociais e cada entrevistado fazia parte de no mínimo duas redes sociais. A maioria dos alunos afirmou acessar incontáveis vezes as redes sociais ao dia e parte confirmou já ter prejudicado os compromissos escolares devido ao seu uso excessivo. O mais surpreendente foi o fato de, apesar do espaço que as mesmas ocupavam na vida dos alunos, a grande maioria desconhecia os principais benefícios assim como os reais perigos que as redes sociais podem oferecer, e ainda assim, acreditavam ter clara consciência dos benefícios e prejuízos oferecidos por elas.

Apesar dos estudantes já estarem concluindo o ensino fundamental e estarem inseridos em uma faixa etária que exige um nível intelectual maior, o conhecimento em torno do assunto abordado, foi abaixo do esperado.

Em contra partida, o resultado do envolvimento dos alunos com as atividades desenvolvidas ao longo do projeto foi satisfatório. Foi observado com clareza que a partir deste envolvimento dos alunos com o trabalho, eles passaram a ter maior consciência do uso saudável das redes sociais e maior clareza quanto seus benefícios e prejuízos.

CONCLUSÃO

Os adolescentes nem sempre conseguem avaliar o impacto de suas ações nas redes sociais sobre si mesmos ou sobre os outros e toda a reflexão feita no ambiente escolar sobre o tema será levada em consideração no momento de o adolescente decidir o que irá ou não postar na rede. A escola é um espaço social privilegiado para esse tipo de discussão. Somente com educação, conscientização e capacitação é que será possível transformar esses adolescentes em verdadeiros cidadãos. É necessário quebrar o estigma de que a Internet é um mundo sem leis e mudar alguns conceitos diante da nova realidade em que se vive.

Através do projeto foi possível concluir que, apesar do uso das redes sociais ser até excessivo por parte de muitos estudantes, a grande maioria não tem a devida noção dos benefícios que poderiam desfrutar e muito menos dos possíveis prejuízos e perigos que podem trazer pra suas vidas caso não tomem os devidos cuidados. Alguns chegaram a confessar ter tomado as redes sociais como sua principal ou única atividade quando não

estavam na escola, enquanto outros, admitiram não saber o que fazer caso ficassem um dia sem seus “smartphones”. Foi satisfatório verificar que o presente projeto auxiliou os alunos a ver o uso das redes sociais com outros olhos, mais um motivo que leva a certeza de que este tema deve ser trabalhado com uma maior ênfase na escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GUIDOLIN, Jéssica. **Redes sociais podem prejudicar os estudos**. 2013. Publicado em: <<http://educacional.cpb.com.br/conteudos/universo-educacao/redes-sociais-podem-prejudicar-os-estudos/>>. Acesso em: 26 maio 2017.

SOUSA, Isaías. **Geração Facebook: até onde vão os benefícios da rede?**. 2012. Publicado em: <<http://www.jaraguanoticia.com/geracao-facebook-ate-onde-vaos-beneficios-da-rede.html>>. Acesso em: 20 maio 2017.